

Conjuntura econômica

Inflação. Em setembro, a inflação teve alta de 1,16%, registrando a maior taxa para o mês desde 1994. Com isso, o indicador acumula alta de 6,90% e, nos 12 meses, de 10,25%. Em setembro de 2020, a variação mensal havia sido de 0,64. No mês, 8 dos 9 grupos pesquisados tiveram alta. Os maiores impactos vieram de Habitação (+2,56%), influenciado pela alta da energia elétrica (6,47%) seguido de Transportes (+1,82) pelas altas nos preços da gasolina (2,32%) e do etanol (3,79%). No mesmo período, o IPCA do estado do Rio de Janeiro apresentou variação de +1,22%, acumulando altas de 5,65% no ano e 8,74% nos últimos 12 meses.

Produção Industrial. Em agosto, a produção industrial nacional apresentou recuo de 0,7% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal - este foi o terceiro mês consecutivo de queda, acumulando nesse período perda de 2,3%. Com isso, a indústria fica 2,9% abaixo do patamar de pré-pandemia em fevereiro de 2020. Já em relação a agosto de 2020, houve queda de 0,7%, interrompendo os onze meses de taxas positivas consecutivas. No acumulado do ano, a indústria mostrou alta de 9,2% e, em doze meses, de 7,2%.

Na análise setorial, no acumulado até agosto, houve crescimento em 14 dos 26 setores pesquisados. As principais influências positivas ficaram nas atividades de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores(+42,6) e Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (+36,8). Por outro lado, as maiores influências negativas ficaram por parte de Produtos Alimentícios(-6,9%) e Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis(-1,3%).

Rio de Janeiro

Em agosto a produção industrial no estado do Rio de Janeiro avançou 1,3% frente ao mês anterior, na série com ajustes sazonais. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a indústria apresentou avanço de 1,4%. No acumulado do ano, a indústria apresentou alta de 3,5% e de 0,7% no acumulado em 12 meses.

Na análise setorial, no acumulado até agosto, 9 dos 14 setores pesquisados apresentaram crescimento na produção. Os destaques positivos no mês foram de veículos Automotores, Reboques e Carrocerias (+1,0%) e Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos (+1,0%). Já as principais influências negativas vieram de Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-2,3%) e da Indústria Extrativa (-1,4%).

Gerência de Estudos Econômicos

Allan Oliveira
alldoliveira@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

11/outubro a 15/outubro

14/outubro

- IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Ref. ago.21

15/outubro

- Banco Central do Brasil: Índice de atividade econômica (IBC-Br) - Ref. ago.21
- FGV: Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) - Ref. out.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*
Atividade								
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,4%	-4,1%	4,8%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%	
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%	
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%	
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	1,7%	-3,8%	4,2%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	1,3%	-1,0%	0,4%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,2%	2,3%	4,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	1,1%	-4,8%	4,4%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	5,6%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	6,3%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%	
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%	
Inflação								
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	7,9%
Taxa de juros								
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	8,00%
Setor Externo								
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,20

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2019, 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN